

UMA LACUNA DA EDUCAÇÃO

(Ao professor Arthur Brovos)

Depois que o genio do immortal Lamarck secundado por Darwin e tão bellamente completado pelo immortal professor Ernesto Haeckel, lançou as bases do transformismo, onde se verifica claramente a origem simiesca do homem, descendo-se por uma corrente ininterrupta de macacos até os mamíferos do periodo terciario (marsupiaes e monotremos), não ha mais rasões para certos recha tolos, como por exemplo esse — crimosissimo de se desterrar dos nossos compendios de Anatomia, o estudo tecnico do aparelho genital do homem e da mulher.

Dá em resultado, semelhante lacuna, a desastrosa ignorancia de muitos individuos que, apesar de terem feito o curso de sciencias naturaes, pouco sabem, pois ignoram por completo, aquillo que constitue a parte mais importante da vida, isto é, o modo por que se gera a especie.

Emquanto que nas academias de medicina tal estudo é feito de um modo completo, entre nós, estuda-lo é um crime de lesopudor!

A ignorancia daquella disciplina, no bello sexo, ou nas macacas aperfeçoadas de Haeckel, tem ocasionado graves molestias e até mortes. Imagine-se que uma senhora tem que dar á luz, parir, no interior do Estado, numa localidade onde não haja parteiras, nem esculapios. Como se arranjará o seu illustre consorte com o seu curso de Anatomia feito nos nossos estabelecimentos de ensino pudicos?...

Terá que proceder como um ignorantão qualquer que nada estudou, porque realmente nada sabe l...

Entretanto é obvio que esse estudo devera fazer parte da educação, — «a formação do ser para o seu destino» —; mas isso não se verifica, sendo a Pedagogia entre nós tão incompleta como o mundo organico que o illustre senhor Deus nos legou l...

Formar um ser para o seu destino, é educa-lo para viver em sociedade. Ora, a sociedade é composta de individuos dos dois sexos; logo um deve ser educado para o outro e vice-versa. Mas se ambos ignoram reciprocamente a função de alguns aparelhos do seu corpo, não estão formados para o seu destino, nem podem viver em sociedade. Não é somente com a aprendizagem da agricultura, da dança, musica, humanidades, gymnastica, cultura e cosinha, que a Pedagogia fará boas esposas, não. A boa esposa é aquella que, conhecendo anatomica e physiologicamente todas as partes do corpo humano, póde substituir, no lar, o medico e o padre; guiando hygienica e espiritualmente todo o completo evoluir da sua próle.

Esse será o ideal supremo da Pedagogia! Contra essas graves lacunas da educação, a historia da Humanidade nos ministra ensinamentos alevantados.

Aimé Martin, o grande educador francez, no seu bem acabado trabalho — *L'education des mères de famille*, — pinta-nos ao vivo, o seguinte quadro sensacional: «No Oriente, exhausto de forças, um opulento nababo está recostado ao lado da sua bella escrava; ao ve-lo, diz-lhe: — Vós que sois francez, conheceis, de certo, algum segredo, afim de que eu consiga gosar a minha bella escrava? ... Dou-vos em troca um thezouro. Ao que elle respondeu que nunca tal o faria, nem que o soubesse, porque isso constituiria um meio criminoso de abreviar-lhe os dias.» E mais salutar este exemplo do que o de muitos patriotes quando narram belicosas bravatas, já bem inúteis neste seculo em que predomina *mutatis mutandis*, o terceiro estado da lei de Comte, o positivo ou o industrial.

Felizmente o cinematographo, essa bella conquista physico-chimica, se encastrará de completar essas educações lacunosas, devido á immoral religião domi-

nante, eivada de hypocrisias e bobagens. Em Paris, essa maravilhosa machina, já está prestando serviços á Biologia: exhibe diaramente ao publico, todos os illustres representantes da escala zoológica, desde o homem até aos infinitamente pequenos.

Assisti, outro dia, á exhibição de uma fita que representava diversos actos humanos, praticados pelo macaco «Consul». Quem não tenha lido a *Origem do homem*, de Darwin, basta ver aquella fita para apprender tudo o que pode aquelle antecessor do homem fazer, de accordo com a sua alma rudimentar, tanto que uma senhora italiana que estava sentado ao nosso lado, não poude conter-se e soltou esta admiravel exclamação: «Macaco christiano!...»

A' Sociologia de ha muito ella presta serviços: não existe hoje criança, moça, senhora ou matrona, que não tenha ido aos cinematographos apprender bellos e salutareos exemplos sociaes. As scenas de seducção, os embustes, as artimanhas que abrem as portas do bordel ás moças incautas; os maus e os bons costumes, o merito de uns e o demerito de outros, a punição do crime e o premio da virtude, tudo é ali exhibido diariamente ao velho, á criança, á moça e ao rapaz, iniciando a educação de uns, completando a de outros. A este respeito, deu-nos, outro dia, uma nota interessantissima, o charlatão, cardeal Arcoverde.

Noticiaram os jornaes que s. exa. ia assistir á exhibição de um cinematographo, no Lyceu do Coração de Jesus, mas que as fitas eram todas escolhidas!...

Na noite em que isso teve lugar, achava-me eu no cinematographo *Radium*, assistindo, em companhia da melhor sociedade paulista, (crianças, velhos e moças) á exhibição das «duas irmãs» onde uma dellas depois de seduzida, volta á casa paterna, arrependida, a abraçar a pobre mãe enferma!... Quanta ingenuidade no cardeal!...

Mas, enquanto a sciencia assim procede, que faz a religião?

Ensina as megathericas perguntas e repostas do catecismo, obscurecendo o espirito das crianças com livre arbitrio, céu, inferno, purgatorio e quejandas tolices, como se a grande moral do seculo vinte fosse ainda isso!?... Mas, como se ha de querer que esses homens celibatarios, minorem os males de outrem, si elles não conhecem a dor da vida por andarem divorciados della!?

Emquanto nós trabalhamos para o progresso material e espirital dos habitantes do nosso planeta, elles trabalham para a chimerica patria do céu, como bem o disse o nosso querido mestre — Dr. Luiz Barreto. Nos nossos dias, as religiões não têm mais rasão de ser; são, como o doutrinou o grande Ferri, instituições de caracter puramente politico, porisso que não existe a tão decantada responsabilidade moral, como querem os padres, para a maior gloria de Deus.

O papel de Christo nos nossos dias, já é nenhum. Hoje seguem se philosophos mais elevados e complexos, como Hume, Comte e Haeckel, cuja philosophia monista assenta as suas bases numa moral mais pura. Pois segundo este professor o «não faças a outrem o que não queres que te façam», não é do Christo. Vem desde os macacos pithecoides do fim do periodo terciario: é a reciprocidade do bom trato para a conservação da existencia.

O facto mais revoltante da religião catholica, que vai de encontro áquella maxima, é a execução do professor Francisco Ferrer. O papa, rogado e supplicado até pela filha do agitador, indifferente aos clamores do mundo, consentiu na sua morte e na confiscacão dos bens da sua adorada companheira, a formosa Soledad Villafranca. E' que o papa e os seus sequazes, estavam com saudades das santas fogoeirinhas da não menos santa inquisição!...

Querem dominar ainda, querem ainda matar para maior gloria de Deus e de Santo Ignacio de



AFFONSO — Doravante cada um poderá pensar como entender...
O JESUITA — Menos tu, pequerrucho...

Loyola! A fome de um miseravel operario para elles é cousa de somenos importancia!

Vale menos que os caprichos de um reininho imbecil! Ah! tenhamos confiança nos operarios sabios e num futuro proximo, que o grande dia ha de chegar e então, o socialismo dominará o mundo.

Amen.
SATURNINO BARBOSA.



Ido, ido!

PEREGRINAÇÃO Á PIRAPORA — A Veneravel Ordem T. de S. Francisco do Convento da I. Conceição, realiza nos dias 14 e 15 de agosto do corrente anno, uma PEREGRINAÇÃO ao Santuario do S. Bom Jesus de Pirapora, com a devida licença da Autoridade Archi-Diocesana.

As passagens acham-se desde já á venda no Convento da I. Conceição á av. Luiz Antonio n. 339, rua das Flores n. 61 e rua da Consolação n. 63.

IDA E VOLTA 5\$000

Nunca ouviram os leitores falar de Pirapora e da sua afamada festa?

Pirapora, por occasião da tal festa, transforma-se num verdadeiro cabaret. Bacocho, de braço dado com Venus, estende ali o seu dominio. É uma orgia... celestial. O alcool, o jogo, quando a policia o permite, e a lascivia constituem o tributo sagrado que os religiosos peregrinos levam todos os annos ao milagroso S. Bom Jesus de Pirapora.

Portanto, á Pirapora! Custa somente 5\$ a passagem de ida e volta! Á Pirapora, bons christãos!...

PALHAÇOS

Alagado em suor, tropeço de cansaço,
Como um clown infelizo, vai um conego á frente,
E de um sol de novembro ao calido mormaço,
A canalha o conduz carnavalescamente.

Burgueses de carca, ao som de uma charanga,
Seguem de côco nú, solemnemente, a passo,
Dentro de balandrans ridiculos de ganga,
Tonys de pantomima escoltando um palhaço.

Essa gente, que tem ares de gente séria,
E emtanto representa a infame palhaçada,
Povo, somba de vós e da vossa miseria.

Vamos, ó multidão, que essa corja domina,
Correi a pontapé e correi á pedrada
Os ladrões de casaca, histrões de batina!

GANGANELLI.

O despertar da Hespanha

No anterior artigo, ao tratar da reacção contra a intolerancia clerical, perguntava eu se a Hespanha saberia aproveitar estes momentos em que o governo e o povo andam preocupados em torno da questão religiosa, para converter em realidade uma nobre aspiração a que todos temos um direito indiscutivel, como seja a liberdade de pensamento.

E' por meio desta, que as nações se formam, evoluem e progredem, dando á luz uma raça forte e vigorosa, capaz de continuar a obra encetada pelos seus antepassados.

Uma nação sem liberdade de pensamento, está enfraquecida e anemica, pois é por meio desta que o homem, seguindo a evolução cerebral, transmite aos seus

semelhantes as ideias emanadas da sua sciencia.

Uma ideia que insulada não tem valor nenhum, torna-se com a cooperação de outras, geradas em outros cerebros, uma força tenaz e irresistivel.

Só depois de combinadas estas ideias e geradas as forças ultrapotentes, é que os homens que para ellas cooperaram conseguem impor-se e obter o cumprimento de leis destinadas a fazer-las valer e respeitar.

Ter-se-ão formado e colligado estas ideias no seio do povo hespanhol?

A esta pergunta responde a contestação dada por Canalejas, presidente do Conselho de Ministros, o qual, respondendo com todo o criterio ás damas da alta aristocracia hespanhola, lhes disse que só aos legisladores da nação compete cuidar das questões que, como a presente, des-

partaram o interesse da Hespanha liberal.

Resposta parecida foi dada aos bispos que, acudindo á ordem do primaz de Hespanha, firmaram o protesto que enviaram ao governo, em virtude do qual, segundo elles, a «real ordem» estava em contradicção com a liberdade religiosa, e que vinha estabelecer sérias divergencias no seio das familias christãs.

Esta erronea interpretação dada a uma lei que mesmo as nações mais atrasadas concedem a seus subditos, provocou os protestos dos liberaes e republicanos, que, em numero de 70.000, se reuniram para protestar contra a intolerancia clerical em pleno seculo XX, isto é, no seculo da sciencia, no seculo destinado a ficar inesquecivel na historia dos povos que amam o progresso e que algum dia hão de escrever os successos occorridos no decorrer destes annos, cinzelando em ouro as paginas destinadas a enumerar-las.

70.000 homens amantes da liberdade cruzaram as ruas da capital mais monarchica do mundo, para protestar contra o clero mais infame do orbe.

A manifestação, que esteve imponente, levava á frente liberaes como Moret, republicanos como o erudito Galdós, e socialistas como Pablo Iglesias, além de grande numero de homens eminentes, representando quasi todas as classes sociaes.

Como é grato para nós, homens livres, assistir ao despertar desta nação! Aquelles que por ventura tenham frequentado as escolas primarias em que só a religião impera; aquelles que tenham convivido com o povo e se tenham apercebido das suas miserias, devidas em grande parte á obra do clericalismo; aquelles que perderam os seus filhos, irmãos e parentes nas guerras civis a que o fanatismo os arrastou, hão de se considerar felizes ao pensar que 70.000 homens, escudados nas suas heroicas aspirações, se reuniram para protestar contra um clero indigno de existir na actual geração.

O despertar da Hespanha! Sim, empreguemos esta phrase, porque só um povo que desperta ousa protestar na catholica Hespanha contra os seus tyrannos.

Sim, se esse infeliz povo, que muitos escriptores condemnaram a desaparecer, tivesse a liberdade de pensamento, que agora procura conquistar, quantos reveses lhe teriam sido poupados!

Se com essa liberdade tivesse uma instrucção sufficiente, quantos grandes não seriam os fructos que a Hespanha mostraria ao mundo?

A natureza, que tão caprichosa é nas suas dadivas, dotou a Hespanha de um solo fértil, proprio a toda produccão e de um clima saudavel; allie-se a uma raça forte, trabalhadora e instruida e teremos uma nação tal como a sonharam os nossos antepassados.

Preocupe-se o governo da instrucção e da agricultura, dê a liberdade a seus subditos, elimine o odiado clericalismo e depois de poucos annos transcorridos em completa paz, estenda a vista pelas vastas planicies da região hespanhola e vendo a metamorphose operada, se convencerá que se bem contribuiu á felicidade do seu povo, o sacrificio não foi estéril pois encontrará neste a gratidão e a abnegação que é a maior gloria a que póde esperar o chefe de uma nação, pois o que vale é o respeito, o amor de um filho para com seus pais.

M. M.

Do papa

Do nosso vato Lanterneiro:
O' papa! teu nome indica o teu instinto a mister; nessa morada tão rica comer papalvos quaequer...

O' papa! papa, encho a tripa, exerce a tua função: és o bandullo, és a pipa, embaixador dum papão!



Lanterna mágica

Os apóstolos

Diz um jornal de Santos: "Os padres estão intelições. Ha dia, foi preso em Roma um, Augusto Carmi, por ter furtado um quadro antigo representando a Virgem e o Menino Jesus. Ha dias foi preso outro em Gubbio, Augusto Rosati, vigário de Piaciano, acusado de ter falsificado cambias no valor de 15.000 liras, não se sabendo se houve outras falsificações. Esse padre falsificava não só as firmas como o reconhecimento destas pelo tabellião. Que bellos representantes do Christo!"

O caracter sagrado do sacerdotio não tira a cupidiz dos que o abraçam... para ganhar a vida. Estes são apenas mais impacientes que a generalidade dos collegas. Vendo que a torquia do rebanho credulo não rendia muito e depressa, deram mostras ruidosas de impaciancia...



Adivinha

A decifração do do enigma dado em nosso numero 38 é a seguinte:

FRADE-FRAUDE

Responderam com exactidão os sr. Valentim Goulart e Antonio Pastorelli.

Um accidente de paginação, remediado á ultima hora pelo typographo, deu em resultado uma phrase contradictoria nas condições para a obtenção do premio, que seria dado a todos que respondessem exactamente "até segunda-feira" e não só ao primeiro.

O sr. Pastorelli deu em verso a sua resposta, publicada em seguida:

Com cinco letras só se faz... um frade E fraude, a profissão, com mais um u, E' primo irmão em tudo do urubú Que crava o bico... as unhas com malidade.

De ter nascido vil não tem saude; Anda meio descaído e de pé nu, A's vezes, sim... mss... — leve-o Bezebd! — E só faz para enganar a humanidade.

E' extremado amigo do... compadre; Como elle barrigudo como um odre, Que por um b' sômnate fica padre, Miseravel, velho, cu, vez de padre.

O resultado é este: Um padre podre E um frade fraudulento como um odre. Antonio Pastorelli.

Barrinha, 3 — 7 — 910. Saudações aos illustres redactores e mais pessoal dessa redacção. Cenc'ho para a adivinha do n. 38: frade e fraude.

Quando receberem esta provavelmente já receberam muitas respostas; em todo caso não quero deixar de responder como leitor assiduo.

Do assignante e amigo — Valentim Goulart.



Como trabalha!

ROMA, 6 — O papa Pio X, tendo terminado os exercicios do retiro espirital, recomeçou hoje as audiencias publicas.

Pobre Sarto! Trabalha como um moura... E o infeliz nem ao menos conta com uma liga de resistencia, que lhe pudesse conseguir as 8 horas de trabalho...

Mas o Padre Eterno o ha de recompensar no reino celestial...



Intolerancia religiosa

Domingo passado dirigiram-se á villa do Juquery, onde pretendiam celebrar o culto evangelico, os sr. Isaac Gonçalves, Epaminondas do Amral, Orlando Ferraz e Alfredo Rangel Teixeira, todos filiados á Igreja Presbyteriana Independente.

Lá chegando, hospedaram-se numa casa de propriedade de um dos membros da congregação evangelica.

Depois de terem convidado varias pessoas, pretendiam dar começo ás praticas religiosas, quando varios populares, estacionando em frente á casa, prorompem em tortas algazarra, dirigindo palavras insultuosas e gestos immoraes aos pregadores.

Dois destes, então, foram procurar o sr. Senfredo Fagundes, chefe politico e subdelegado em exercicio, o qual prometien tomar as necessarias providencias.

Tal promessa, porém, não foi cumprida.

A assuada augmentou. Os adeptos da religião evangelica, certos de que a policia local nenhuma providencia tomaria, resolveram retirar-se da villa.

Os populares, saindo da igreja romana, onde estiveram com o coronel Fagundes, perseguiram-os até á estrada, soltando foguetes e fazendo um alarido infernal.

E tudo isso foi presenciado pela re'erida autoridade, sem que fosse dada a mais ligeira providencia.

Assim noticia o *Dario Popular*. Mais longe iriam elles se estivessem no tempo em que tudo dominavam. Se ainda pudessem, seriam capazes de queimar os ditos senhores em nome de Deus e em sua honra.

Quanto ao procedimento da autoridade, não deve isso causar estranheza. Deve ser algum portador de balandrau em precissões. Algum pobre diabo, como os que exerceram a violencia mencionada.



Cavação

Do *Correio Paulistano*:

O revmo. padre dr. Evaristo de Paula Moraes, digno secretario do bispado de Ribeirão Preto, procurou-nos hontem para comunicar que foi lembrada a ideia de ser o proximo concerto de Kubelik dado em beneficio da nova Cathedral, se tiver essa lembrança a devida approvação de s. exa. reverendissima, o sr. arcebispo.

Como elles *cavam!* Tambem são tto pobrezinhos, coitados!... Precisam mesmo de uma ajuda...

Que miseria! A arte servir de esteio ao elemento que sempre prejudicou o seu desenvolvimento!



Trabalhando sempre

RIO — O sr. arcebispo da Bahia e primaz do Brasil irá hoje á avenida e depois fará algumas visitas de despedida.

Tambem este pertence ao grande exercito dos que labutam de manhã á noite, em um trabalho penoso, estafante. E por um salario misero...

Fala-se tanto no trabalho dos operarios, mas o que é elle diante do sacrificio sobrehumano desta nobre gente?

Merecem mesmo que o povo arranque até o pão aos seus filhos para depositar nos cofres de suas igrejas.

O telegramma acima mostra bem quanto elles trabalham...



Que heresia!

Na noite de 4 para 5 do corrente, deu-se um assalto ousadissimo na pacata cidade de Mariana. A victima dos larapios foi desta vez a cathedral do arcebispo daquela cidade.

Munidos de gazuas, os habeis rapinantes penetraram alta noite, no silencio austero da nave, muito soturna aquella hora, traçada apenas pelas azas de môchos, e lá foram rebuscando tudo, cantinho por cantinho, á pesquisa de valores.

Da sacristia da igreja retiraram um cofre forte que pesa 28 arrobas e o bandearam até a praia que não fica distante.

Aberto este, delle foram retirados valores aproximados de 4 contos, sendo mais de um conto de reis em dinheiro e o restante em objectos de ouro e prata.

Que diabo, e os santos porque é que não expulsaram os mediantes?

Realmente a policia divina é nada vale... Assistir impassivel ao roubo da fortuna do Senhor e não protestar!... Isto é um desmazelo sem nome...

Cabe á imprensa celestial reclamar contra a grande falta...



A fede... razão

A fede... razão de Itú, dirigindo um punhado de desaforos catholicos ao nosso collega *Correio do Salto*, de Salto de Itú, disse as seguintes asniceas:

"O collega incumbiu a quem de nos responder, talvez o *lanterneiro* que por ahi andou, elle pediu prazo e... eis ahi a demora; ora, deixe-se de faróias, não venha depois apresentar o alheio dizendo que é prata de casa.

Esperamos a resposta; porém, já sabemos como será feita... a muque, isto é, com descomposturas, insultos e calumnias sobre padres, frades e tudo que se lida á igreja; seja como for, tal qual vier assim voltará."

São mesmo uns cavalgadas estas ratões do sacristia!

Insultos e calumnias contra os padres e frades? E porque não desmentem as denuncias, sempre documentadas, por nós publicadas? Vocês contam com tanto papel sujo espalhado aqui e ali, e com o Centro da Boa (??!) Imprensa e, no entanto, não provam que as nossas accusações são calumnias.

Verdades, grandes verdades é que ellas são. E é devido a isso que vocês andam sempre a vomitar desaforos gratuitos contra todos que não se sujeitam ao dominio dos porcalhões.



Mais um

ROMA, 17 — Como havia sido anunciado, o abade Romulo Murri, deputado demócrata por Montegiorgio, abandonou a batina, quebrando assim o ultimo laço que o ligava á religião catholica apostolica romana.

Mais um candidato ás fogueiras eternas.

Foi uma verdadeira asneira o sr. Marri despir a batina. Com ella não seria admittido no reino de Satan... Sem ella para lá irá direitinho...



O crucifixo nas escolas

ROMA, 15 — A junta municipal de Alexandria, que é composta por socialistas, em virtude de uma deliberação do conselho municipal, mandou retirar das escolas primarias daquella cidade o crucifixo.

O prefeito da provincia de Alexandria, acolhendo o recurso de muitos catholicos, ordenou a conservação do crucifixo nas escolas, vetando a deliberação do conselho communal.

A junta de Alexandria recotreu, contra a resolução do prefeito, ao conselho do Estado, que hoje decidiu o caso, rejeitando o recurso.

Prevê-se que esta decisão provocará represalia por parte dos socialistas de Alexandria, que continuam na dirpeção da administração municipal.

Oxalá vença a razão. E' uma infamia conservar-se nas escolas o objecto da exploração vergonhosa da padralhada.



A superstição

ROMA, 9 — Telegrapham de Napoles dizendo que o Vesuvio entrou em phase eruptiva alarmante.

As populações, alarmadas, deixaram as casas e fugiram para os campos.

Muitos, em vultuosamente, se refugiaram nas igrejas, que apresentavam o mesmo perigo das casas, pelo peso das cinzas que se acumulavam nos telhados.

Não é a primeira vez que isto se observa. Por occasião dos terremotos as victimas da educação dos latinas têm feito o mesmo, procurando abrigo nas casas do Senhor, que quasi sempre lhes têm servido de tumba.

De quem a culpa? Dos exploradores da ignorancia do povo, que lhe enchem o cerebro de superstições, a ponto de o tornar irracional.

Depois, ainda querem que os deixemos em paz, sustentando a sua obra infamemente criminosa.



Desgraça de muitos...

ROMA, 10 — O papa recebeu hoje os representantes dos circulos catholicos do bairro popular do "Testaccio", nesta capital, onde se deram recentemente, como fora noticiado, manifestações anticlericaes.

Pio X, respondendo a uma saudação que lhe foi dirigida, felicitou os socios dos referidos circulos pela attitude que assumiram contra os inimigos da igreja, encorajando-os a declarar sempre altamente as suas convicções religiosas.

Desgraça de muitos consolo é, diz o proverbio. E foi porisso que os clericos do Testaccio foram buscar consolo no Vaticano.

Só mesmo na casa da papisa Joanna poderão encontrar palavras de animação os que têm o cerebro cheio de padre nossos.

Cá por fóra anda o diabo ás soltas...



Viagem de cobrança

E' esperado no dia 20 pela manhã, na cidade do Amparo, o sr. d. João Baptista Nery, illustre prelado da diocese de Campinas, que ali vai em visita pastoral.

Os habitantes do Amparo se não apertarem os cordões da bolsa, estão arranjados.

E' barato, meus senhores! 2\$000 apenas cada chrisma! E' para liquidar!



Porque?

Monsenhor Lustosa entregou ao marechal Hermes a benção que a s. exc. e sua familia enviava o Papa Pio X.

O dr. Ray Barbosa endeusou bastante o clero e não obteve a benção do papa. Porque? Por não ser presidente. E o marechal Hermes é maçom. Porque então recebeu a benção? Por ser presidente.



Fecho alegre

— Senhor professor: no diluvio universal, tambem morreram os peixes?

— Deserto: morreram todos os seres vivos, menos os que estavam dentro da Arca.

— Mas como pod'ram morrer afogados os peixes?

— Pela vontade de Deus!

— Nesse caso não era preciso o diluvio...

"A Lanterna" em Nichey

A nossa folha é encontrada em Nichey nos seguintes pontos:

Na Ponte Central das Barcas de Nichey;

No Largo do Barreto, com o vendedor de jornaes;

Na Chovutaria-Viava Vianna, rua dr. Marck, 17—Barreto.

Nas Neves, no ponto final dos bondes, com o vendedor de jornaes.

A Hespanha desperta

A campanha anti-clerical na Hespanha vai cada vez mais augmentando de intensidade, evoluindo-se enormemente, fazendo esperar para breve um rompimento definitivo entre aquelle paiz e o Vaticano.

Em outro lugar um ncsso collaborador faz diversos comentarios a este respeito.

Dos jornaes continuamos a recortar o que de mais interessante temos encontrado:

ROMA, 12 — O *Osservatore Romano*, organo do Vaticano, publica um violento artigo contra o governo hespanhol.

Diz aquella folha que a prohibição, na Hespanha, do estabelecimento de novas congregações religiosas constitue uma odiosa violencia, uma injuria e uma violação do direito ecclesiastico.

Conclue qualificando de incorrecto o gabinete Canalejas.

MADRID, 18 — Fala-se que o Parlamento será fechado no fim da semana corrente, ficando adiada a discussão da lei sobre as ordens religiosas, para o mez de outubro proximo.

O governo quer deixar acalmar os animos, que estão muito agitados.

ROMA, 19 — O conde Emilio De Ojeda y Perpignan, embaixador da Hespanha junto do Vaticano, partiu, inesperadamente, hontem, á noite, para o norte do paiz, sem despedir-se do cardeal Merry Del Val, secretario de Estado da Santa Sé.

A partida do sr. De Ojeda é largamente commentada, acceditando se imminente a ruptura das relações entre o Vaticano e a Hespanha, por causa da questão das congregações que se agita em Madrid.

MADRID, 18 — Em Bilbao, realizou-se hontem grande comicio anti-clerical.

Foram proferidos numerosos discursos, alguns accentuadamente revolucionarios.

Receiando-se a parede geral dos mineiros, foi enviada para Gallarta uma secção de metralhadoras e mobilizaram-se algumas companhias de infantaria.

A massa popular está agitadissima, manifestando-se com enthusiasmo e desassombro contra a accção nefasta do clero pernicioso da Hespanha aos gritos subversivos de «Morra a clericalinha! Abaixo o romanismo! Fóra o frade!»

Apezar desse ardor que a todos empolga, a ordem publica até agora não soffreu a menor alteração, mau grado a tentativa de alguns padres nesse sentido.

A proposito de uma resposta

Recebemos e publicamos a seguinte carta, a proposito de uma resposta ao nosso concurso:

Sr. redactor d'A *Lanterna*.

Permitti que a respeito do modo de pensar do sr. Augusto Alvaro Moreira, sobre — "com que se parece o padre?" — apresente algumas razões; pois, não vejo, seja qual for a fórma pela qual se procure fazer a grande confraternização da humanidade, que haja ponto de semelhança entre o soldado e o padre. Acho que o nosso correligionario equivocou-se quando fez tal comparação.

O soldado poderá ser as "rodas" do carro social, porém nunca a "trava" que o força a parar no meio do caminho.

O soldado poderá ser um mal da sociedade, e não como o padre que é um mal da sociedade.

O soldado é um fanático, instrumento, que elle julga, de uma causa leal e santa; o padre é um fanatizador, agindo por si, calculadamente, com a plena consciencia do que faz, sacrificando a humanidade em seu proveito.

Finalmente, o soldado é leal, desprendido, abnegado e só combate a homens que se apresentam armados, ferozes, sedentos de sangue: são dois tigres que lutam. O padre, hypocrita, covarde, perverso, combate toda a raça humana, valendo-se sem hesitar da infandilidade das crianças, da simplicidade dos ignorantes e do erotismo

lho são bono, contanto que elle domine o Universo inteiro, convertido numa immensa e repleta capoeira e num serralho phantastico, onde elle impere como um snitto.

Já se vê que do padre ao soldado vai muito longo a differença

Como partidario que sou da grande confraternização terrestre em que todas as raças unidas em commum, trabalhando, por um bem reciproco, tenham formado nas cinco partes do mundo a cidade ideal sonhada por Zola, que as fabricas só fabriquem trilhões e arados e não canhões e sabres, acho que não será se destruindo os effeitos que pereça a causa; o soldado é uma consequencia da sociedade actual, porém não é o esteio "unico" que a sustem.

Methodicamente, se n' desfallecimentos, avançando por "etapas" na grande estrada da Liberdade se chegará ao fim. Elimine-se as monarchias, extirpe-se por completo toda e qualquer crendice, educe-se a humanidade na escola do trabalho, fazendo-lhe bem comprehendere e executar a divisa — liberdade, igualdade e fraternidade, e quando então todos estiverem senhores do seu papel, tem que forçosamente desaparecer autoridades, exercitos, policias, etc., e a humanidade se dirigirá por si, visto como todos somos iguaes e aptos para nos governarmos no seio da grande familia.

Do vosso amigo e adm. JOSÉ JARDES BENEVIDES.

REBAIENDO

A proposito do artigo sob a epigrapho S. José do Rio Pardo, publicado n'A *Lanterna* de 2 do corrente, na 5.ª columna, pagina 3.ª

Diz o autor do artigo que os dois Centros Espiritas de S. José do Rio Pardo são compostos de respeitaveis cavalheiros, em numero de 200 mais ou menos, na sua maioria chefes de respeitaveis familias catholicas, QUE FREQUENTAM A IGREJA:

Permitta me o amigo que eu venha fazer algumas observações sobre este ponto.

Sendo eu conhecedor de alguma coisa do espiritismo, é justo que não deire passar despercebida esta boa occasião, não com o fim de iniciar uma polemica; longe de mim pensar em semelhante coisa. Quero apenas observar que, se estes cavalheiros que compem os dois Centros Espiritas de S. José do Rio Pardo, fossem espiritas convictos e conhecedores da santa doutrina que dizem professar, não podiam de maneira alguma deixar suas familias frequentar tão sujas tabernas, visto que as obras desta vasta phi osophia chamada espiritismo nos mostram que os dogmas da Igreja são completamente falsos e que um homem igual a nós não tem poder de salvar a quem quer que seja, principalmente estes que da Igreja fazem um balcão

Se o espiritismo nos mostra que os unicos que nos podem salvar são os nossos actos, para que deixar os que nos são caros frequentar lugares tao perniciosos? Se temos nós a plena certeza que os proprios padres não são catholicos, mas sim verdadeiros interesseiros e gananciosos ao extremo, para que segui-los? Principalmente vós, ó espiritas que tendes a luz aos vossos pés, porque vo-la dá o espiritismo?

Eu, bem que fraco, daqui vos peço: procedei como eu, que após ter recebido a luz do progresso não mais permitti tão falsos dogmas junto de minha familia.

Se o espiritismo é a grande philosophia do livre-pensamento, á barreira á escuridão pré-gada pelos padres, para que nos devemos tornar surdos ás trombetas que tocam aos nossos ouvidos? Compreendei bem qual a missão que vos é imposta pela grande obra a sustentar — que é pisar a mentira e elevar a verdade, que é afastar a escuridão para dar a luz a quem a procura, que é enfim, esmagar a estas, que com o habito da hypocrisia tratam de submeter os humildes e os pobres do espirito

para poderem viver da melhor forma possível.

São espiritas conscienciosos e não envergonham os vossos irmãos em crença; são livre-pensadores, pois que estamos no século XX, século das luzes. É tempo de guerrear os taes inquisidores; não gerremos a ferro e fogo como elles fizeram, e fariam em pleno século XX se lhes fosse possível; mas sim guerremos-os com o proceder de verdadeiros cidadãos conscienciosos, não lhe dando nada mais a ganhar — unico meio de os derrotar.

Sabemos que são homens iguaes a nós, com os mesmos direitos que nós temos a viver, porém, vivam de uma vida mais licita, arranquem a veste negra, veste que horroriza os homens de bem; fechem as tabernas da hypocrisia, e dellas façam casas de instrucção laica; deixem as ladainhas — herma maligna que só serve para embrutecer a humanidade.

Caros confrades de S. José do Rio Pardo, não vos zangueis se porventura vos offendi, porque, como espirita convicto, não podia de maneira alguma deixar passar este facto sem dizer o que minha consciencia manda.

CREDO NEGRELLI.

S. Roque, 12 — 7 — 910,

S. José do Rio Pardo

AINDA O CONEGO MARTINS — UM PADRE FEDERASTA E DEFLOREDOR — NÃO SE DEVE IR Á IGREJA.

Na nossa ultima correspondencia, trazendo a publico as asneiras e abusos do conego Miguel Martins, que aqui esteve fazendo conferencias religiosas na igreja Matriz, as quaes consistiam unicamente em xingar e excomungar os maçons, espiritas e livres-pensadores, ameaçando tambem de excomungar as familias que não fossem ao confessorio, etc., saui na mencionada correspondencia uma Nota da R. que dizia que «são incoherentes os maçons, livres-pensadores e espiritas que baptisam os filhos, fazem parte de irmandades e assistem a ceremonias religiosas.»

Ora, sr. redactor, a igreja catholica não pertence aos padres, mas sim ao povo. É uma instituição publica, feita pelo povo, e sustentada por elle afim de satisfazer-se de um dever social e tambem religioso.

Assiste-se ás missas de 7º dia por alma de parentes, amigos e pessoas de consideração. As mulheres frequentam a igreja, por devoção ou por divertimento.

Temos, portanto, obrigação de observar o que se passa num templo onde a entrada é franca e lá entram pessoas inexperientes e que n s são caras.

O governo parece pouco se importar com o que se passa nas igrejas publicas, entretanto, os padres desorientados, sobem ao pulpito e prégam a revolta contra algumas das instituições do paiz, e ás vezes até mesmo ás barbas das autoridades, que os ouvem caladas e que tudo toleram.

Haja vista, pois, ao que elles prégam a respeito do casamento.

Para elles o casamento civil, o unico reconhecido como legal por lei, é uma mancebia, uma união criminosa. Ora, o povo ignorante que accieita cegamente o conselho de um padre qualquer, contenta-se e fica satisfeito sómente com o matrimonio religioso, conforme acontece continuamente.

O resultado disso é essa alluvia de mulheres abandonadas pelos maridos logo que se aproxima o primeiro parto!

É assim que o mau padre concorre para a dissolução da familia, corrupção da sociedade, augmento da prostituição publica e clandestina, desgraçando grande numero de moças inexperientes!

Temos o exemplo, infelizmente, no nosso municipio, entre familias honestas, de nacionalidade italiana, hespanhola e brasileira! Agora mesmo o padre Miguel Martins disse do alto do pulpito «que santificara 18 uniões matrimoniaes na igreja, e que esses casaes ficavam assim bem com Deus, pondo de lado o respeito humano.»

Isto quer dizer que a igreja está pondo em pratica o sacramento da amigação!

Diz em que «o bom catholico não se deve preocupar com o respeito humano, porque em primeiro deve observar a lei de Deus e depois os preceitos da sociedade.»

É verdade que o padre Miguel Martins está decrepito, desorientado e imprestavel para occupar a tribuna sagrada em um cidade civilizada, mas é verdade tambem que elle continúa a prégar contra a ordem social... e a manter o escandalo!

Em toda a parte onde esse padre carranga apparece faz escandalo, e isto não é de agora, é desde o tempo de seminarista.

E vem a proposito uma pergunta ao padre Martins. Conhece o nosso furioso excomungador um celebre ministro de Christo que já no seminario soffreu um proces o por crime de pederastia, de Mogy-mirim e Caçapava foi expulso por crime de defloramento, no Bananal apanhou, por crime identico, uma sova de cacetete em que perdeu dois dentes e ficou com o beijo partido, em Casa Branca, depois de uma procição solemne, desvirginou no corredor da igreja Matriz, uma mocinha que era noiva de um negociante de nacionalidade italiana, o qual sendo informado na mesma noite da triste desventura da sua noiva, dirigiu-se á matriz com outros amigos para tirar um desforço do satânico sacerdote, e não o encontrando atiraram as velas accesas num monte de papeis produzindo o grande incendio que ha 20 annos, mais ou menos, devorou completamente o grande templo?!

Entretanto, da fortuna que esse padre ganhou em Casa Branca, fez doação ao bispado de Taubaté, esperando assim ser sagrado bispo da diocese!

E ainda v. s. acha que devemos deixa-los na igreja sem vigilancia alguma!

Mais logico será fechar-se a igreja que tiver mau pastor, como acontece em muitos Estados da America do Norte, onde existem cidades de grande movimento commercial tendo as suas igrejas fechadas por falta de fieis e de padres!

Aqui no Brasil não é só o padre na igreja mas tambem nos collegios de freiras. Ha dez annos mais ou menos sahiram de um collegio em Minas 15 alumnas com a... educação completa (!) e em ponto de casar.

Casaram-se, mas algumas foram abandonadas pelos maridos e outras deixaram o lar mais tarde para se prostituirem. Ellas mesmas contaram que tinham sido desvirginadas no collegio pelo proprio confessor um tal padre Leão e outros que na hora de confissão, attrahiam as meninas fazendo-as sentar no collo...

Na Allemanha fizeram circular um boletim:

Ninguem se case com moças que se confessam.

Agora deve ser distribuido um boletim com os seguintes dizeres:

Ninguem se case com moças educadas por freiras.

VOLTAIRE.

N. da R. — Apesar de já termos, por diversas vezes, definido claramente o nosso modo de encarar o combate ao padre, responderemos no proximo numero ás observações do nosso colladorador.

A neutralidade

Reabrem-se hoje as aulas das escolas isoladas, grupos escolares, escolas complementares e escola normal, por motivo da terminação das férias de S. João.

É assim que se expressa o orgão official do governo leigo do Estado de S. Paulo.

É, o Estado é neutro em questões religiosas...

A Escola Moderna em S. Paulo

Os proprietarios da typographia Fiorentina, srs. Capaci, Susini & C., puzeram á venda, ao preço de 1\$500 cada exemplar, o bello romance *Angelo Longarini o il delitto sociale*, revertendo metade do seu producto em favor da Escola Moderna.

É um volume de 200 paginas, de leitura deliciosa pela belleza e originalidade das suas descrições e pela elevação e justeza dos conceitos que comporta.

É de 600, o numero de exemplares que serão vendidos em beneficio desta iniciativa.

OS Nossos Assignantes

Comunicamos aos nossos assignantes do Interior do Estado que estamos procedendo á cobrança das assignaturas, tendo partido com esse fim, para a

Sorocaba

o companheiro José Romero, que deverá percorrer toda a Sorocaba e Itana, estando já na

E. F. de Araraquara

está o nosso companheiro João Ciaffi, que fará toda a zona da C. A. e tambem a cidade de Araraquara.

Julgamos desnecessario estarmos aqui a demonstrar longamente aos nossos assignantes a necessidade de contribuirem promptamente com a importancia de suas assignaturas.

A existencia deste jornal de ideias, que vive exclusivamente da contribuição de seus assignantes, depende dum pequeno esforço em seu favor por parte de cada um dos seus leitores e dos que o consideram util.

Nós temos empregado todos os nossos esforços para que *A Lanterna* appareça, todos os sabbados, viva e corajosamente combatendo os negros mensageiros do mal.

É, pois, justo que, depois de oito mezes de pontual publicação, esperemos que os nossos assignantes cumpram com a sua obrigação. As viagens nos ocasionam enormes despesas, não podendo, por isso, ser realizadas senão poucas vezes.

Aos nossos assignantes e a todos os nossos correligionarios, residentes nessas linhas pedimos boa vontade em auxiliarem a tarefa dos nossos representantes, que não poderão demorar-se muito, naturalmente, em cada localidade.

Esperamos que lhes proporcionaremos todas as facilidades ao seu alcance, para que *A Lanterna* possa accelerar o seu crescente progresso de dia a dia, derrubando as barreiras que lhe antepõem os seus negregados adversarios.

Capital e Lapa

Estamos tambem procedendo á cobrança nesta Capital e no bairro da Lapa.



2º CONCURSO DA LANTERNA

Com que se parece o padre?

(Conclusão)

— Com o porco: com o seu olfacto bem apurado, emprega todos os meios possiveis para conquistar a supremacia do reino animal. — *Felício Butrico.*

— Com o porco encerrado no chiqueiro e engordado com o suor e trabalho da humanidade ignorante. — *José De Carl.*

— Com o pus, que dá o contagio e envenena a atmosphera, assolando e devastando a humanidade. — *Nicolau Butrico.*

— Com o morcego, eterno inimigo da luz, que na obscuridade da noite se nutre de pequenos insectos. O padre, energumeno, prégador de mentiras, ama as mais densas trevas, vive vilmente á custa de quem sua e trabalha, e á sombra do confessorio e da sacristia estupra, deshonra, rouba e assassina moral e materialmente. Este canibal faz continuamente açougue de carne humana para saciar a sua gula, a sua voracidade, todos os seus designios infames. Esperemos serenamente a luz, para o esmagar, sacramentando-o no barathro dos seus actos de banditismos! — *Scipião Del Moro.*

Tendo lido uma parte das respostas, vejo que quasi todos o comparam a bichos que só fazem

mal quando atacados, ao passo que o padre ataca e procura as victimas para lhes devorar o corpo e o cerebro. Não se parece, pois, com animal, mas sim com a meningite, que mata ou deixa idiota a criança que ella ataca. — *José Rodrigues.*

— Com o cancro, que vagorosamente se apodera do individuo até elimina-lo. As suas raizes são tão profundas que a sciencia ainda não o pôde exterminar, devido á ignorancia a que submetteu os povos. O padre embrutece o cerebro, rouba a consciencia e o dinheiro e prostitue a familia. Quando não pode assassinar directamente aquelles que proclamam a verdade, manda faz-lo indirectamente, sob a capa da hypocrisia e a fantasia de Deus. — *José Comesanha.*

— Com o persevejo, com a diferença que este fede por sua natureza e suga em dose minima o sangue das suas victimas, ao passo que o corvo de sotaina, canalha natural, só começa a feder ascorosamente quando veste o habito talar; mas é habilissimo para sugar até á ultima gota, escandalosamente o sangue do pobre fanatizado trabalhador, reduzindo-o ao estado de não poder livrar-se das cadeias da escravidão politica e religiosa. — *Scipião Del Moro.*

— Com o urubú: como este, aprecia coisa borolenta, que é a Igreja. — *Fabrcio Dnis.*

— Com a fome, essa praga que por onde passa tudo estraga. — *Remo Paschoalino.*

— Não o posso imaginar, nem acho na natureza nada para o confrontar. E se alguma cousa achasse, seria alguma loucura; a não ser a semelhança com nojento padre cura. — *R. G. Gonzalez.*

— Com a doença do leproso, por ser um mal incuravel. — *Felix Baptista.*

— Com o corvo, a negra ave de rapina. As suas vestes negras sacerdotaes são o symbolo da maldade, o distinctivo do inirigo e desolador da familia. — *Antonio Moral.*

— Com a tuberculose, porque quando não mata, deixa os pulmões affectados; o padre, com as suas doutrinas, quando não enlouquece as suas freguezas, deixa-as semi-loucas. — *Joaquim de Souza.*

— Com a variola, que quando não mata, desfigura. — *Um crente fervoroso.*

ANTITHESE

O corvo é negro, mas é negro puro; tem seu valor a bem da humanidade: vive de mortos — mas destróe o impuro — assim vivendo para a sanidade!

O corvo é negro — mas não tem maldade, nem pretensão de padre ou palinuro da barca do tal Pedro; e sem vaidade limpa a teara exilicil monturo!

Não tem de padre alguma semelhança, nem se parece a esse monstro vil que contra tudo quanto é bom avança!

O corvo vive a combater o mal — porque voando e vendo coisas mil só baixa á terra para o esicil!...

O padre tem de lobo feras manhas, de prostituta coração fanado, de criminoso nerics entranhas, de vil cynismo meditar gelado.

O padre assim composto, assim armado entra por muito, e propinar patranhas, no coração do ler — sondando o estado de cada virgem que lhe teme as sanhas...

Um padre só se parece a outro pa... E ha lá quem possa analizar tal gente — que manda a sanante lhe chamar compadre?

Cuja rapada cara de palhao não diz ao mundo o que a sua alma sente — tudo lhe esconde a hypocrisia d'agol!... — *Galião Parente.*

Nota — Temos mais uma boa resposta do sr. José Florentino, mas, decerto por equivooco, é feita para o primeiro concurso (*Para que serve o padre?*), já fechado e julgado, e não para o actual.

LER NA 4ª PAGINA

“A Cruz de Cedro”

ROMANCE PAULISTA

Original de Antonio Joaquim da Rosa

EM FOLHETIM

Lhe Gosta e Pede Mais
EMULSÃO DE SCOTT
Protectora Das Crianças

A Emulsão de Scott é tão necessaria para as criancinhas que nascem debilitadas como é o mesmo leite para a nutrição e desenvolvimento das crianças em geral.

As crianças que tomam a EMULSÃO DE SCOTT se criam gordas e fortes e estão isentas do RACHITISMO, da ESCROFULA e bem protegidas contra o ataque insidioso do CRUPE e da TOSSE FERINA, da FEBRE ESCARLATINA, SARAMPO, e outras enfermidades que geralmente escolhem suas victimas entre as crianças de constituição delicada.

NÃO CONTEM ALCOHOL, GUAIACOL, CREOSOTA NEM NENHUMA SUBSTANCIA NOCIVA OU IRRITANTE.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Os nossos representantes

São nossos agentes, fóra desta cidade, os seguintes amigos:

Rio de Janeiro, srs. Mannel Moscoso, rua do Senado, 63 e Gregorio Rodrigues, rua Urugayana, 123 (loja).

Ribeirão Preto, sr. José Belles, rua Amador Bueno n. 41.

Franca, sr. Innocencio Belles.

Santos, sr. Luiz Bezi, rua Martin Afonso, 16.

Niterói, Francisco Dias Filho, Padaria Flor do Barreto.

S. Roque, Credo Negrelli.

Debrada e lugares circumvizinhos, sr. Pedro Sermi Rossi.

Porto Alegre, sr. Polydoro Santos, rua Conceição, 22.

Villa Americana e Ribeirão, sr. Lucio Sandoval.

S. Vicente, sr. Miguel Barcala.

Rincão, Pontal, Pitanguera e ramal de Magy-Guassú, sr. Francisco de Almeida Ramalho.

Aibaia, dr. Olympio Paizão.

Jardineópolis, sr. João Zucchi.

Salto de Itaipu, sr. Scipione Del Moro.

Araraquara, sr. Ferdinando Scalmandre.

Jundiaby, sr. Antonio Martinelli, rua Cel. Moraes, 2.

Baurú, sr. José Martinho.

Uberaba, sr. Cirio Palmeston.

Itapetininga, sr. Alvaro de Campos.

“A Lanterna” na villa de Pau

Os moradores da villa de Pau estão fazendo uma capelinha para poderem assistir a uma missa todos os mezes, nisso illudidos pelo padre de Campo Largo. A capella já está quasi prompta.

Em vez de uma capella, coisa que nada adianta, não teria sido melhor construir um edificio para uma escola, que ali não tem, para educar as muitas crianças sem instrucção?

Vós, ó pais dessas innocentes crianças, onde tendes a cabeça? Quereis que vossos filhos vão se perder na rua como cachorros? Não vedes que esses velhaços e

infames batinas vos chupam o sangue?

Em todo caso tendes razão; mais tarde ganhareis o reino do céu; porém, continuareis aqui na terra, pegando bem duro na enxada para sustentar os negros abutres de Campo Largo e seus semelhantes.

Bem diz a nossa Lanterna que enquanto existir gente ignorante, os urubús terão vasto campo para construir as taes cocheiras, ou coisa peor, a que dão o nome de igrejas.

BRIOSO.

TENHO PRESCRIPTO — Merece attenção dos leitores a declaração feita pelo distincto medico do Rio de Janeiro, o doutor Arthur Vargas, especialista em molestias de senhoras, oriaças, pelle e syphiliticas, sobre a effocacia da Emulsão de Scott: «Attento que tenho prescripto em minha clinica o preparado pharmaceutico denominado Emulsão de Scott com resultados favoraveis.»

NOTAS

Materia adiada — Fomos á ultima hora forçados, por incidente de paginação, a deixar para o proximo numero diversos originaes, entre os quaes estão diversos que foram annunciados para o presente.

Correspondência — As pessoas que nos escreveram, avisamos que, devido ao grande numero de cartas recebidas, só foram respondidas as que recebemos até quarta-feira.

A gravura de hoje — A gravura que hoje publicamos pertence ao *Piquete*, de Turim.

O padre: eis o inimigo!

“A LANTERNA” NO RIO

é encontrada á venda nos seguintes pontos: Na Federação Operaria, rua do Hospício, 166. Café CRITERIUM, largo do Rocio; Na rua Visconde de Sepochy; Na rua da Assembléa, esquina da rua do Carmo, (engraxeiro); THEATRO S. PEDRO, á praça Tiradentes; RUA DO OUVIDOR, na agencia do sr. Braz Lauris.

A todos os amigos e correligionarios que enviam cartas, dinheiro, vales, e todo quanto concerne a administracao, pedimos o favor de endereçarem a correspondencia a LANTERNA a RUA VARGAS.

Apesar da praxe jornalística, julgamos conveniente declarar que os artigos assignados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores, salvo expressa adhesão nossa ás ideias expostas.



Pequenos ecos

Visitas — Fomos visitados pelo sr. Henrique Veiga, director-proprietario do semanario do Rio, Correo do Brasil, que veio ao Estado de S. Paulo em propaganda do seu jornal.

Fomos tambem visitados pelo nosso collaborador professor Saturnino Barbosa, pelo nosso representante em Santos, Luiz Bezzi, pelo sr. Raymundo Reis, redactor-auxiliar do Livre Pensador, e pelo sr. Crede Negrelli, nosso activo representante em S. Roque.

Liga Operaria de Bragança — Um grupo de operarios dessa cidade está tratando da fundação ali de uma Liga Operaria. Da lista de adherentes já figuram 180 e poucas assignaturas, o que demonstra que a ideia está sendo bem aceita pelo operariado.

No domingo, 31 do corrente, será realizada uma assembleia geral para serem discutidas as bases da organização. Nessa reunião falarão diversas pessoas dali e de S. Paulo, expondo os fins da sociedade.

Nascentes — Em 11 do corrente, em S. Simão, a exma. sr. Olinda Grassmann Franco, esposa do sr. Thierio Augusto Junior, habilit guardalivros do importante estabelecimento Grassmann, deu á luz um galante menino, ao qual foi dado o nome de Roderik. Felicitações.

Em Brotas, a senhora Palmyra Silva, esposa do nosso correligionario F. Montesino, deu á luz, no dia 4 do corrente, a um robusto menino, que recebeu o nome de Progresso. E' mais um, dentre os muitos, que não receberá o banho supersticioso. Felicitações.

Casamento — O sr. Francisco de Paula Novas, considerado empregado da Casa Grassmann, de S. Simão, uniu-se, no dia 1 do corrente, com a senhora Clara, Reinhardt, sobrinha do sr.

FOLHETIM (2)

Antonio Joaquim da Rosa

A Cruz de Cedro

ROMANCE PAULISTA

II

sylphide... seus pézinhos de criança resvalavam a furto pelo tapete verdejante de macia relva... Mais proxima, ella se precipitava em nossos braços, tremula e ofegante...

Sentiamos o palpitir vehemente do seu coração virginal que batia de encontro ao nosso peito... um beijo tremulo e ardente confundia nas nossas almas em um doce extasi e lá subia ao céu nas candidas azas do anjo da innocencia...

Estudo Vanina — Um grupo de amigos deste nosso compatriota, resolveu realizar um espectáculo em seu benefício, no theatro Colombo, na noite de 10 de proximo mes de agosto. O espectáculo constará da exhibição de filias cinematographicas, que os seus organizadores tiveram o cuidado de escolher.

Esperamos que todos os nossos amigos se esforçarem por comparecer a esse beneficio, pois é um auxilio indispensavel a um companheiro de lutas, que, ha já alguns meses, encontra-se enfermo, exigindo o seu tratamento enormes despesas.

As entradas, que são a preço popular, encontram-se desde já em nossa redacção.

Machina Sima Serpentina — Recebemos um delicado convite para assistirmos ás experiencias praticas desta machina, destinada á fabricação hygienica do pão.

As experiencias, que obtiveram inteiro resultado, foram realizadas na quinta-feira, 21 do corrente, ao meio-dia, na Galeria Demonstrativa de Machinas, ao largo de S. Francisco, 5, a ella assistindo os representantes da imprensa e diversas outras pessoas.

São seus depositarios em S. Paulo, os srs. Charles Ha & C., e agentes geraes os srs. Fratelli Puocierelli.

Rio de Janeiro — No Centro dos Sindicatos Operarios, á rua do Hospicio, 166, sabbado, 30 do corrente, realizase um grande festival em beneficio do Syndicato dos Sapateiros, organizado pelo «Grupo Theatro Livre».

O programma é o seguinte: 1ª Parte — A scena dramatica de M. Verema, «Impossivel Felicidade».

2ª Parte — Representação do esboço dramatico, original de Pedro E. Pico, traducção de F. P., «Para isso paga...».

3ª Parte — A peça em 1 acto de M. Larangeira, «Amanhã!».

4ª Parte — O entre-acto de Marcelino Mesquita, «Uma anedocta».

Terminará este festival com um baile familiar.

Azeite para "A Lanterna"

Continuamos a inserir as listas dos bons correligionarios que tão sollicitamente têm contribuido para a manutenção desta folha:

Campinas — Lista a cargo do sr. José Garcia: Luiz Bueno, 5\$. Lazaro Rozales, 1\$. Henrique Serra, 5\$. Geraldo Sorio, 1\$. Ernesto Boschiero, 1\$. Fulano, 500 rs. Sierano, 500 rs. Manuel de Almeida, 500 rs. H. S., 500 rs. José Piovesan, 1\$. Paulino Lombello, 1\$. José Bellarmino, 1\$. Joaquim Ribeiro, 1\$. P. M., 500 rs. Candido Antunes, 1\$. Eduardo Fernandes, 1\$. José Marques, 1\$. Total, 224500.

Aos amigos

O melhor meio de auxiliar a Lanterna é assignar-lhe e arranjar-lhe assignantes. A assignatura é mais cara; mas é um curso de amigo.

"A Lanterna" em Porto Alegre

Em Porto Alegre quem deseja assignar a Lanterna, dirija-se a Pythagoras, Ladeira, 60.

"A Lanterna" no Interior

A Lanterna, além de ser vendida avulsamente em quasi o todo interior do Estado, é encontrada tambem á venda nas seguintes agencias:

Bilhetes e recados

Campinas — José Garcia: A lista sal neste numero, como vés. Recebemos o importe das assignaturas de J. de Oliveira e P. do Nascimento. Saúde. — Jordão Moreno: Muito bem! Se todos fizessem assim muito avançaríamos. Agradecemos as informações. Saudações.

Villa Raffard — A. Bisco: Fizemos a transferencia do endereço. Saudações.

Rio de Janeiro — P. B. Matara: Sobre os 3\$ é bom falar com a pessoa indicada. Talvez haja algum engano. Saúde. — Fonseca Moreira: Foram enviados. Agradecemos a referencia. Saudações.

Sahil (Portugal) — A. J. de Almeida: Recebemos a sua carta. Todos bons. Agradecemos as informações. Saudações de todos.

Rio de Janeiro — F. Ramalho: Recebemos a importancia dos póstos e os 6\$ da assignatura do Ercolo Battaglia. Saudações.

Santos — J. G. de Oliveira: Já enviamos. Saudações.

Itapetininga — Enriquo Moura: Suspendemos. Agradecemos a informação. Saudações.

São Paulo — Atomo da Bahia: Suspendemos. Está bem. Saudações. — F. S. Fittipaldia: O Celibato será enviado assim que recebermos os exemplares que pedimos. Os jornaes foram enviados. O cobrador irá. Bravo, pelo seu entusiasmo. Saudações.

Botucatu — Romeu Amaral: Foi enviado o folheto. Saudações.

Campinas — J. Ribeiro: Seguiu o jornal pedido. Saúde. — J. Casarini: Enviamos o jornal ao endereço indicado. Saudações. — Ernesto Boschiero: Tomamos nota do endereço. Saudações. — Pedro Bertoni: Modificamos o endereço. Saudações. — Pinho: O Paço se entregará 58\$400. Saúde.

Rio — J. A. Souza: Damos a noticia. Saudações. — E. Reinoso: Recebemos os recortes. Agradecemos as informações. Escreveremos. Saúde.

S. Vicente — M. Barcala: Recebemos o vale. Enviamos os póstos. Os talões seguirão. São assim mesmo, atiram a culpa á primeira pessoa que lhes vem á mente. O melhor é encolher os hombros. Saudações de todos.

Campo Limpo — Antonio P. da Cruz: Foram enviados os livros e os folhetos. Saudações.

Taquaritinga — João Cluff: Farás um favor enviando já. Saudações.

EM PORTUGUEZ

R. S. Morin, O Espirito da Igreja. \$200

Nathanael Pereira, A Educação Religiosa. \$200

Ex-padre Guilherme Dias, O que o celibato. \$200

Pedro de Mello, Sonho Dantesco. \$200

Marco A. Dancetti, Cior-dano Bruno. \$200

Domingos Zapata, As 67 perguntas. \$200

Eliseu Reclus, Evolução e Revolução. \$1500

Gorki, Os amassadores. \$200

Pinho, Pela Educação e pelo Trabalho. \$200

BIBLIOTHECA "D'A LANTERNA"

EM PORTUGUEZ R. S. Morin, O Espirito da Igreja. \$200 Nathanael Pereira, A Educação Religiosa. \$200 Ex-padre Guilherme Dias, O que o celibato. \$200 Pedro de Mello, Sonho Dantesco. \$200 Marco A. Dancetti, Cior-dano Bruno. \$200 Domingos Zapata, As 67 perguntas. \$200 Eliseu Reclus, Evolução e Revolução. \$1500 Gorki, Os amassadores. \$200 Pinho, Pela Educação e pelo Trabalho. \$200 Nieuwenhuis, A mulher e o Militarismo. \$100 J. Most, A Peste religiosa. \$100 Motta Assumpção, O Infanticidio, drama. \$300

EM HESPANHOL

M. Rey, Donde está Dios? \$100

R. Chaughy, Inmoralidad del Matrimonio. \$100

J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población. \$100

Frank Sutor, Generación consciente. \$400

M. Devaldes, Mathusianismo y Neo-Mathusianismo. \$100

Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia. \$100

A. Pellicer Paraire, El individuo y la masa. \$100

C. S. Darrow, Crimen y Criminales. \$100

S. Faure, El Problema de la Población. \$100

A. Hamon, Compendio de la Historia del Socialismo. \$200

J. Grave, Tierra libre (fantasia). \$2000

Ribeirão Preto

Na Livraria Selles á rua Amador Bueno, 41 e 43, vende-se A Lanterna a 200 réis o numero avulso.

Vendo-se ou trocando por um outro nesta capital, um excellentissimo terreno, situado entre duas futuras avenidas, a rua Manuel Carvalho, 56 (antiga rua Nova) em Santos, tendo 14 metros de frente por 50 de fundos. Preço, 150\$000 o metro. Trata-se no largo da 86 n. 5 (1º andar), com Eugenio Leuenroth. — S. Paulo.

Bons queijos

Fabricam-se com o Queijo suíço em pó. — Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18 — Rio.

Bilhetes postaes

Temos á disposição dos leitores novos bilhetes postaes illustrados anti-clericales, oito desenhos diferentes, aos seguintes preços: Duzia. 1\$000 Um exemplar 100

Opilação

Cura-se radicalmente com o Ankylostomicida Philipp's. Drogaria Berrini, Hospicio, 18-Rio.

Numeros atrasados

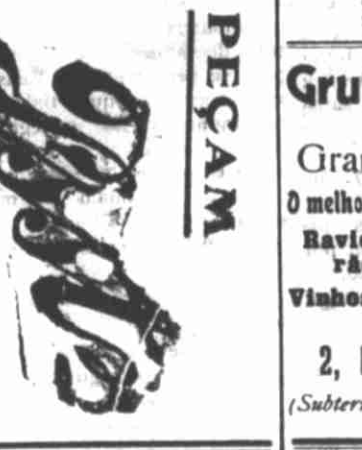
De novo lembramos aos amigos, que se interessam pela propaganda das nossas ideias e d' A Lanterna, que temos á sua disposição, gratis, certa quantidade de numeros atrasados—que podem servir para distribuição gratuita em dias de festa, reuniões, ajuntamentos, comicios, por occasião das excursões dos bispos, ou mesmo em dias normaes. Quem desejar receber pacotes de propaganda, escreva nos um simples postal.

"A LANTERNA"

será vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos:

SALÃO MONTEIRO — Avenida Rangel Pestana, 140. NA LAPA—Salão Internacional. VENTURA SIERRA, rua Conselheiro Ramalho, 105.

AGENCIA DE JORNALS do sr. Antonio Scafuto, rua 15 de Novembro, 37. ARMAZEM DE SECOS e MOLHADOS — Avenida Celso Garcia, 24. SALÃO DE BARBEIRO, Avenida Rangel Pestana, 297.



Por diversas vezes temos recebido pedidos de numeros avulsos e de assignaturas deste mesaduel semanario anticlerical illustrado. Resolvemos, por isso, entrar em accordo com um dos seus agentes nesta capital, para servir os nossos amigos.

Portanto, todos aquelles que o queiram assignar poderão fazelo por nosso intermedio, pagando anticipadamente a assignatura, que custa 800 réis por mez. Vendemo-lo tambem avulsamente em nossa redacção a 200 rs. o numero.

Publicações periodicas

Um dos nossos amigos encarrega-se de receber assignaturas, por intermedio desta redacção, para as seguintes publicações

Les Temps Nouveaux — Revista quinzenal sociologica, com um supplemento literario. — Director: Jean Grave. — Assignatura annual: 3\$000.

La Guerre Sociale — Semanario revolucionario. — Redactor-chefe: Gustave Hervé. Assignatura annual: 5\$000.

A Sementeira — Publicação semanal illustrada de critica e sociologia. — Lisboa. Assignatura annual: 2\$000.

A Vida — Hebdomadario operario. — Porto. Assignatura semestral: 1\$500.

Internacia Socia Revue — Revista mensal em esperanto, dedicada ao movimento social. — Paris. Assignatura annual: 2\$500.

O Clarão — Publicação eventual racionalista — Porto. Cada exemplar: 100 réis.

Fabrica de Fumos "Braz"

FUNDADA EM 1887 Escusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reorvar de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado

Pereira & Comp. Avenida Rangel Pestana, 66 — S. Paulo —

A' venda nesta redacção

Numero especial dedicado aos acontecimentos de Espanha e a obra de Ferrer. Publicação editada pela Commissão contra a reacção hespanhola no Rio de Janeiro.

Gruta Criterium

Gran Restaurant-Bar O melhor estabelecimento no genero

Ravioli-Talharins-Macarrão a qualquer hora Vinhos Barbera e Chianti finissimos

2, Largo do Rosario, 2 (Subterraneo do Palacete Bricola)

formas a historia da Cruz de Cedro.

Quando os primeiros arreboes da manhã rompiam o negro manto da noite com sua luz ainda frouxa e duvidosa, nos levantámos da cama e dirigimo-nos para o lugar aprazado.

Logo que passámos a rua Municipal e que ganhámos a estrada, um clarão sinistro que se erguia do lado da Cruz de Cedro atrahiu a nossa attenção. Acceleramos o passo e bem depressa a vimos incendiada!

O sentimento, a indignação de que nos possuímos, ao ver destruir-se aquelle religioso monumento, que na sua linguagem muda e silenciosa falava das tradições do passado, só podem ser comparados aos que se apoderaram do coração sensível do desditoso Werther quando encontrou derribadas as troncoas nogueiras a cuja sombra estivera assentado ao lado da sua divina Carlota.

Com os braços cruzados e o coração em magoas contemplámos o incendio dos restos da Cruz.

A chamma que crepitava do madeiro subia para o céu como uma nuvem mystica.

Então vimos acercar-se de nós o indigena Juhybá-Ussú.

— Fostes vós, dissemos-lhe em tom de amarga reprehensão, que incendiastes esta cruz?

(Continua.)